

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 5. Reprodução Animal

MOTILIDADE, VIABILIDADE E TAXA DE DEGRADAÇÃO DA MOTILIDADE DO SÊMEN SUÍNO ARMAZENADO A 15°C COM ADIÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE INSULINA

Douglas Evangelista Braga – Bolsista PIBIC/FAPEMIG – DMV¹

Luis David Solis Murgas, Orientador – DMV¹

Guilherme Oberlender, Co-orientador – DZO¹

Bárbara Azevedo Pereira - DMV¹

Evandro César Pereira Cunha – DMV¹

Carolina Dias Fernandes - DMV¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

O desempenho e a qualidade espermática é de fundamental importância na reprodução de suínos, uma vez que um ejaculado é responsável pela produção de várias doses inseminantes. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a motilidade, viabilidade e teste de degradação da motilidade do sêmen suíno diluído e armazenado a 15°C com a adição de diferentes níveis de insulina. Foram utilizados quatro reprodutores suínos de alta performance, sendo utilizados quatro ejaculados de cada animal. Cada ejaculado, após a coleta, foi fracionado em oito doses de 80 mL com concentração correspondente a três bilhões de espermatozoides cada. As doses foram divididas em quatro grupos experimentais e a estas, acrescidas de três diferentes níveis (N) de insulina NPH-humana 100UI/mL; sendo, (N1) – 0,4 mL, (N2) – 0,8 mL, (N3) – 1,2 mL e o grupo controle N0 – sem adição de insulina. As variáveis foram analisadas à 0 horas (h) – pós-diluição, 24h, 48h e 72 horas após a diluição do ejaculado. Não houve influência ($P>0,05$) dos níveis de insulina nos tempos analisados. Houve regressão linear ($P<0,05$) ao longo do tempo, o que pode ser justificado pelo desgaste metabólico que as células espermáticas apresentam com o passar do tempo de armazenamento. Conclui-se que a insulina não altera a qualidade do sêmen suíno resfriado e armazenado a 15°C nas condições em que foi realizado o experimento.

Palavras-chave: espermatozoide, ejaculado, varrão.